

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
MAIO 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados

índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de "*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*".

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

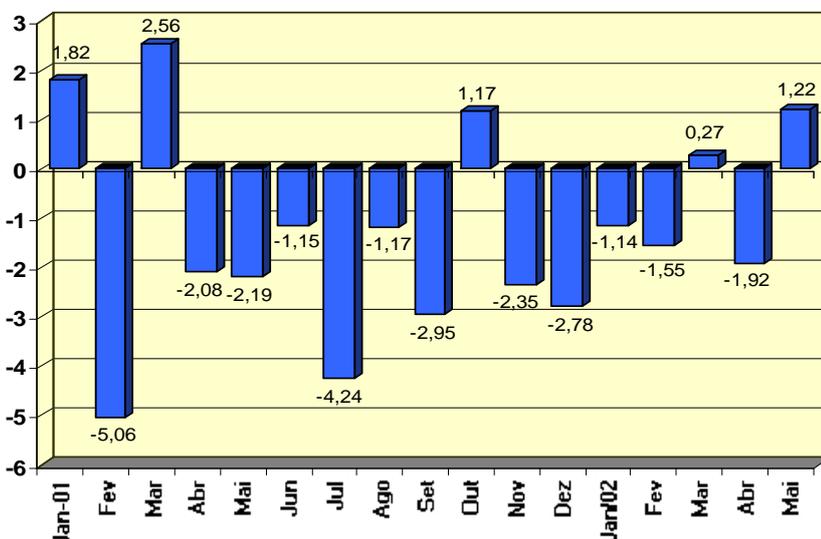
- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

- 3 - A série publicada de índices mensais sofreu modificações em virtude de alterações nos dados históricos de empresas representáveis

COMENTÁRIOS

Em maio, o comércio varejista do país aumentou seu volume de vendas em 1,22% com relação a igual mês do ano passado; mantendo-se negativas as taxas de variação dos demais indicadores. Nos cinco primeiros meses de 2002 o setor acumulou um decréscimo no volume vendido da ordem de 0,59% em comparação ao mesmo período do ano passado; e no acumulado dos últimos 12 meses a queda se estabeleceu em 1,42%. Em termos de receita nominal de vendas, os resultados permanecem positivos, com acréscimos de 7,48% na relação maio 02/maio 01; 5,38% no acumulado do ano; e 4,64% no acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da taxa mensal (Mês/igual mês do ano anterior)



Com 3,30% de crescimento sobre maio do ano passado, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* respondeu pelo principal impacto positivo na formação da taxa global. Contribuíram também para a expansão do setor, este mês, os resultados de *Combustíveis e lubrificantes* (3,01%) e de *Móveis e eletrodomésticos* (1,68%). Por outro lado, influenciaram negativamente os segmentos de *Tecidos, vestuário e calçados* (taxa de variação de -6,61%) e de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,25%).

Depois de expressiva redução no volume de vendas em abril (vide tabela 1), a atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* voltou a crescer em maio, cabendo aos grandes estabelecimentos do ramo, representados pelo segmento de *Hipermercados e supermercados* (aumento de 4,06% com relação a maio/01), a determinação do desempenho do grupo. O resultado positivo deste mês, no entanto, não reverteu o sinal das taxas acumuladas, que permaneceram negativas: -0,67% e -0,69% para os acumulados do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	taxa	NO ANO	12 MESES	MAR	ABR	MAI	taxa	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	0,27	-1,92	1,22	1,22	-0,59	-1,42	6,23	4,03	7,48	7,48	5,38	4,64
1 - Combust. e lubrif.	5,34	4,61	3,01	0,35	4,70	2,09	-0,15	8,10	8,37	0,97	2,57	8,68
2 - Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo	3,34	-6,29	3,30	1,49	-0,67	-0,69	12,61	0,51	9,75	4,40	7,57	6,81
2.1 - Super e hiper	3,95	-5,42	4,06	-	0,09	-0,03	13,30	1,51	10,67	-	8,44	7,54
3 - Tecidos, vest. e calç.	-3,96	-1,21	-6,61	-0,74	-3,33	-0,59	0,39	4,14	-0,17	-0,02	1,79	3,72
4 - Móveis e eletrod.	-3,97	8,54	1,68	0,18	1,14	-2,61	1,36	14,40	8,21	0,88	6,91	1,71
5 - Demais arts.de uso pessoal e doméstico	-5,40	-0,31	-0,25	-0,05	-2,87	-4,52	0,51	5,12	5,68	1,21	2,97	-0,35
6 - Veíc., motos, partes.	-28,00	-12,15	-23,32	-	-21,16	-15,66	-25,79	-8,89	-20,97	-	-18,39	-12,67

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

A atividade de *Combustíveis e lubrificantes* continuou aumentando seu volume de vendas, assinalando taxa de variação de 3,01% em maio, com relação a igual mês de 2001. Os resultados dos últimos dois meses sinalizam, no entanto, desaceleração no ritmo de crescimento do setor, refletindo naturalmente os recentes aumentos de preços dos combustíveis. De janeiro a maio o segmento expandiu o volume vendido em 4,70% sobre o mesmo período do ano passado, acumulando nos últimos 12 meses taxa de variação de 2,09%.

Pelo segundo mês consecutivo, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* assinala resultados positivos, elevando seu volume de vendas em 1,68% com relação a maio do ano passado. Com este desempenho, o indicador acumulado no ano manteve-se ascendente, expressando variação de 1,14% no volume de vendas do segmento com relação aos cinco primeiros meses de 2001. No acumulado dos últimos 12 meses, porém, a variável ainda ostenta taxa negativa de desempenho, com variação de -2,61% sobre os 12 meses imediatamente anteriores.

A maior taxa de decréscimo do volume de vendas, em maio, ocorreu em *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação percentual de -6,61% sobre igual mês do ano anterior. A magnitude desta queda reflete o excepcional aumento de vendas no mês base de comparação (maio/01) quando, em função do racionamento de energia elétrica, os presentes para o Dia das Mães se concentraram nos produtos do gênero. Nos acumulados dos cinco primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, a atividade apresentou reduções de 3,33% e de 0,59%, respectivamente.

Com decréscimo de 0,25% sobre maio do ano passado, o segmento de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* mantém a seqüência de taxas mensais negativas, com os dois últimos meses sinalizando, porém, sensível redução nos níveis de queda. No acumulado do período janeiro-maio o grupo reduziu o volume de vendas em 2,87% com relação aos cinco primeiros meses de 2001. No acumulado dos últimos 12 meses se destaca como a atividade de maior taxa de decréscimo (-4,52%), das cinco que compõem o indicador global do varejo.

O segmento de *Veículos, motos, peças e partes* além de continuar reduzindo o volume de vendas em maio (-23,32% sobre maio do ano passado), acelera o ritmo de queda ao obter uma taxa de variação quase o dobro da assinalada em abril (-12,15%). O volume de vendas acumulado de janeiro a maio de 2002 e nos últimos 12 meses revela para a atividade taxas de variação de -21,16% e -15,66%, respectivamente.

Os resultados do comércio varejista por Unidades da Federação apontam desempenho positivo do setor, no volume de vendas, em dezenove dos 27 Estados do país. Os que revelaram as maiores taxas de crescimento na relação maio 02/maio 01 foram Tocantins (22,41%); Amapá (16,02%); Piauí (14,54%); Rondônia (7,66%); Amazonas (7,15%); Ceará (6,94%); e Distrito Federal (6,89%). No entanto, as variações de maior impacto na determinação da taxa do varejo nacional foram as do Rio de Janeiro (5,29%); Minas Gerais (2,96%); São Paulo (1,24%), Distrito Federal (6,89%); e Ceará (6,94%).

Dos oito Estados com queda mensal no volume de vendas, em maio, os destaques foram Roraima (-13,99%); Goiás (-5,97%); Rio Grande do Sul (-5,02%); e Espírito Santo (-3,67%); sendo o desempenho negativo do Rio Grande do Sul o que mais segurou a taxa de crescimento do varejo do país.

Os dois Estados de maior peso na estrutura do comércio varejista brasileiro, São Paulo e Rio de Janeiro, apresentaram resultados positivos em maio, com o primeiro crescendo 1,24% e o segundo 5,29%. A única atividade responsável pelo aumento do volume de vendas em São Paulo foi *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com expansão de 6,19% sobre maio de 2001. As demais atividades registraram, no Estado, as seguintes taxas de variação: -5,55% em *Tecidos, vestuário e calçados*; -3,79% para *Combustíveis e Lubrificantes*; -3,74% em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*; e -0,45% para *Móveis e eletrodomésticos*.

Ao contrário de São Paulo, o Rio de Janeiro teve apenas a atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* com decréscimo no volume de vendas na relação maio 02/maio 01 (-4,98%). As taxas de variação dos demais segmentos foram de 15,36% em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*; 14,14% para *Combustíveis e lubrificantes*; 3,83% em *Móveis e eletrodomésticos*; e 1,20% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - maio de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/02	abr/02	mai/02	no ano	12 Meses
Brasil	99,19	0,27	-1,92	1,22	-0,59	-1,42
Rondônia	91,52	4,47	1,91	7,66	-2,39	-4,80
Acre	92,63	-3,28	-2,99	-1,06	-7,48	-6,64
Amazonas	105,26	2,67	3,25	7,15	4,22	1,15
Roraima	101,67	18,67	-5,17	-13,99	4,77	9,11
Pará	104,62	-2,36	-0,39	0,47	0,94	-3,49
Amapá	120,80	12,15	21,57	16,02	15,39	5,12
Tocantins	115,32	3,35	12,76	22,41	8,16	1,63
Maranhão	101,01	9,44	15,28	-0,31	5,57	0,11
Piauí	112,11	5,52	22,62	14,54	11,05	7,08
Ceará	106,40	1,59	6,26	6,94	3,28	-0,07
Rio G. do Norte	103,36	1,57	2,47	6,33	3,07	1,90
Paraíba	105,73	0,55	1,81	5,47	2,98	-0,34
Pernambuco	98,15	-5,21	-2,96	2,11	-1,67	-3,07
Alagoas	93,22	-3,36	-4,53	-1,61	-5,19	-6,73
Sergipe	98,49	-0,93	-1,98	1,15	-1,95	-4,78
Bahia	101,42	-2,24	-2,10	1,10	0,01	-1,71
Minas Gerais	101,67	3,58	0,95	2,96	2,70	0,32
Espirito Santo	102,61	-3,38	3,25	-3,67	-0,53	1,49
Rio de Janeiro	101,93	4,18	-0,50	5,29	1,41	-1,39
São Paulo	96,79	0,07	-2,66	1,24	-1,27	-1,95
Paraná	98,70	-1,17	-5,49	-3,57	-2,74	-1,87
Santa Catarina	101,82	1,17	-4,82	0,09	-1,22	0,40
Rio Grande do Sul	100,72	-4,25	-4,81	-5,02	-4,23	-1,07
Mato Grosso do Sul	99,27	2,44	0,85	0,27	2,98	0,26
Mato Grosso	100,63	-7,81	-2,98	6,24	-4,01	-5,24
Goiás	95,05	1,27	-4,91	-5,97	-1,15	-1,79
Distrito Federal	102,04	1,43	2,17	6,89	1,16	0,11

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - maio de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	1,22	-0,59	-1,42	3,01	4,70	2,09	3,30	-0,67	-0,69	-6,61	-3,33	-0,59	1,68	1,14	-2,61	-0,25	-2,87	-4,52
Ceará	6,94	3,28	-0,07	-1,91	-0,35	-5,37	-1,58	-4,72	-3,88	8,60	4,46	-0,49	24,27	21,26	2,38	13,47	7,97	8,17
Pernambuco	2,11	-1,67	-3,07	-0,56	11,21	8,61	-3,81	-7,29	-8,75	15,50	4,86	5,48	4,74	0,62	-3,61	6,53	-4,74	-5,26
Bahia	1,10	0,01	-1,71	9,12	14,24	9,89	-4,80	-7,95	-7,35	3,22	-0,49	-1,31	-0,10	-7,78	-13,41	2,38	2,59	1,45
Minas Gerais	2,96	2,70	0,32	1,24	5,44	1,06	4,91	2,05	0,20	-8,73	-3,72	-3,54	5,25	4,58	-1,57	6,41	3,62	3,36
Espírito Santo	-3,67	-0,53	1,49	-7,12	-6,43	-8,07	0,20	3,85	6,34	-5,51	-2,56	0,05	-4,49	-7,50	-8,22	-10,80	-4,18	1,04
Rio de Janeiro	5,29	1,41	-1,39	14,14	5,31	-0,65	1,20	-4,56	-6,86	-4,98	-4,52	0,70	3,83	4,00	-3,56	15,36	12,03	8,87
São Paulo	1,24	-1,27	-1,95	-3,79	-2,71	-1,75	6,19	1,93	1,80	-5,55	-1,69	0,77	-0,45	0,49	-1,91	-3,74	-7,55	-9,38
Paraná	-3,57	-2,74	-1,87	4,58	10,88	9,41	-3,23	-6,82	-4,69	-18,25	-15,12	-6,91	-0,34	0,68	-3,43	-2,57	0,48	-1,56
Santa Catarina	0,09	-1,22	0,40	-2,57	7,73	7,11	5,66	-1,86	0,49	-15,82	-11,69	-7,33	-2,02	-1,73	-0,79	-6,62	-1,98	-2,08
Rio Grande do Sul	-5,02	-4,23	-1,07	6,34	1,77	0,21	-0,57	-3,76	-0,73	-24,44	-13,19	-6,98	-4,03	-2,06	3,66	-9,87	-7,85	-2,99
Goiás	-5,97	-1,15	-1,79	-0,94	1,75	-4,54	-8,86	-2,53	-1,87	0,86	9,76	12,15	5,81	3,06	-0,74	-21,08	-11,59	-6,80
Distrito Federal	6,89	1,16	0,11	1,91	2,78	4,10	6,86	-0,87	-0,01	10,55	-0,77	-1,34	11,06	1,93	-8,41	10,89	6,02	2,91

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - maio de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-23,32	-21,16	-15,66	4,06	0,09	-0,03
Ceará	-29,88	-19,02	-15,41	-1,34	-4,69	-3,93
Pernambuco	-18,37	-16,61	-20,73	-3,68	-6,92	-8,39
Bahia	-23,51	-21,86	-16,07	-6,19	-10,22	-7,54
Minas Gerais	-19,46	-14,56	-5,91	3,41	2,75	1,10
Espirito Santo	-14,59	-5,25	-2,36	-0,36	5,24	7,53
Rio de Janeiro	-24,00	-19,30	-11,35	0,84	-4,97	-7,30
São Paulo	-26,06	-25,03	-19,23	7,31	3,05	2,55
Paraná	-14,09	-9,93	-6,27	-2,83	-6,71	-4,43
Santa Catarina	-43,46	-35,67	-25,15	6,89	-0,12	1,79
Rio Grande do Sul	-15,18	-14,97	-9,77	0,43	-2,84	0,75
Goiás	1,53	2,31	2,08	2,57	4,58	3,73
Distrito Federal	-9,31	-12,51	-8,80	9,01	0,57	1,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMERCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - maio de 2001 a maio de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02
Brasil	97,99	94,22	94,67	97,32	93,25	99,09	97,32	133,63	91,90	86,29	98,90	92,48	99,19
Rondônia	85,01	98,71	97,29	91,27	86,95	93,48	89,97	129,30	78,55	75,74	90,89	83,10	91,52
Acre	93,62	97,93	97,26	94,56	94,45	96,77	87,07	118,82	77,94	79,19	91,60	81,99	92,63
Amazonas	98,24	95,60	96,82	99,69	93,29	102,25	101,37	158,96	96,63	91,71	97,77	95,08	105,26
Roraima	118,20	106,43	101,13	116,28	106,64	110,65	116,70	145,95	114,71	104,90	108,10	102,55	101,67
Pará	104,13	93,03	91,30	93,00	85,83	96,80	92,45	159,94	96,68	86,48	95,97	92,68	104,62
Amapá	104,12	97,94	103,21	95,86	91,35	101,34	103,46	160,87	97,81	93,47	96,27	106,42	120,80
Tocantins	94,21	89,33	99,40	103,11	97,66	95,59	97,23	131,22	93,26	88,82	92,33	96,93	115,32
Maranhão	101,32	92,79	98,25	95,84	87,72	97,41	95,55	137,33	94,87	81,21	96,09	96,96	101,01
Piauí	97,88	93,71	97,48	99,99	92,06	98,81	97,40	146,19	134,70	113,24	102,53	104,36	112,11
Ceará	99,50	91,69	98,71	102,96	92,05	99,87	98,86	139,53	99,32	86,46	93,30	92,21	106,40
Rio G. do Norte	97,21	95,00	99,39	100,61	98,25	99,00	99,51	138,94	96,17	90,27	98,31	95,79	103,36
Paraíba	100,25	100,03	93,81	99,10	91,19	98,96	100,51	142,27	102,12	90,64	96,82	93,57	105,73
Pernambuco	96,12	94,87	90,76	91,99	87,90	93,35	96,26	141,19	95,48	85,37	94,55	89,17	98,15
Alagoas	94,75	93,76	90,96	88,47	83,28	90,33	92,79	139,90	89,16	80,54	90,30	85,00	93,22
Sergipe	97,37	96,91	84,63	93,28	89,23	94,00	92,50	126,86	96,16	87,78	98,34	91,09	98,49
Bahia	100,31	99,69	92,13	97,42	91,65	97,17	97,56	131,07	97,51	93,26	100,01	94,58	101,42
Minas Gerais	98,75	95,57	99,67	97,08	94,55	99,05	96,87	130,46	94,97	89,16	101,33	94,33	101,67
Espírito Santo	106,52	100,06	101,47	101,93	97,62	105,30	99,08	137,08	102,98	92,93	103,71	105,77	102,61
Rio de Janeiro	96,81	92,77	95,80	98,66	93,63	98,85	98,01	140,36	95,55	85,94	99,56	90,96	101,93
São Paulo	95,60	91,84	92,46	95,53	93,25	99,79	97,47	132,58	88,98	85,01	98,66	91,59	96,79
Paraná	102,35	97,54	96,23	100,74	93,16	97,21	95,93	126,92	91,75	86,50	99,49	91,93	98,70
Santa Catarina	101,73	97,64	96,47	98,53	94,22	102,17	100,26	138,84	97,24	92,22	104,19	95,05	101,82
Rio Grande do Sul	106,05	98,79	97,27	101,39	93,05	100,80	98,16	133,90	87,75	83,96	97,87	94,29	100,72
Mato Grosso do Sul	99,01	89,27	98,03	102,88	97,42	100,54	91,97	118,38	93,03	86,95	99,55	96,55	99,27
Mato Grosso	94,72	96,33	103,44	102,52	96,88	91,11	84,76	98,54	79,86	81,53	90,02	86,18	100,63
Goiás	101,08	95,67	97,61	96,69	94,54	94,45	98,10	128,19	94,80	86,05	97,25	90,14	95,05
Distrito Federal	95,46	104,57	98,20	102,07	96,34	96,66	95,71	128,07	90,45	83,56	100,27	96,90	102,04

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - maio de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	1,22	0,35	1,49	-0,74	0,18	-0,05
Ceará	6,94	-0,31	-0,51	1,22	3,36	3,17
Pernambuco	2,11	-0,09	-1,57	2,11	0,53	1,13
Bahia	1,10	2,50	-2,00	0,28	-0,01	0,34
Minas Gerais	2,96	0,25	2,15	-0,95	0,53	0,97
Espirito Santo	-3,67	-0,67	0,10	-0,72	-0,49	-1,88
Rio de Janeiro	5,29	0,97	0,51	-0,56	0,53	3,84
São Paulo	1,24	-0,21	3,04	-0,57	-0,04	-0,99
Paraná	-3,57	0,87	-1,37	-2,62	-0,03	-0,42
Santa Catarina	0,09	-0,39	2,97	-1,66	-0,27	-0,56
Rio Grande do Sul	-5,02	1,07	-0,21	-3,60	-0,55	-1,72
Goiás	-5,97	-0,16	-4,11	0,06	0,97	-2,74
Distrito Federal	6,89	0,49	2,87	0,95	1,37	1,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - maio de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/02	abr/02	mai/02	no ano	12 Meses
Brasil	110,83	6,23	4,03	7,48	5,38	4,64
Rondônia	105,86	12,81	10,14	17,16	4,95	2,55
Acre	106,43	4,43	2,99	5,69	-1,19	-0,27
Amazonas	119,44	8,85	9,19	13,08	10,15	8,11
Roraima	118,20	22,43	1,43	-9,45	8,86	17,48
Pará	118,35	4,22	5,58	6,51	6,83	2,57
Amapá	139,14	17,87	28,08	22,76	20,76	13,50
Tocantins	133,21	8,02	19,86	31,60	13,80	8,61
Maranhão	111,85	15,15	21,00	4,62	10,56	5,52
Piauí	124,16	12,29	28,89	20,98	18,95	13,80
Ceará	118,46	6,62	11,43	12,61	8,25	5,57
Rio G. do Norte	114,83	5,59	7,09	11,67	7,06	7,12
Paraíba	118,51	6,73	7,50	12,08	8,57	5,23
Pernambuco	109,75	1,65	2,84	8,46	4,32	2,92
Alagoas	104,45	2,89	1,52	5,12	0,35	-1,54
Sergipe	111,18	5,94	4,24	7,42	3,99	1,26
Bahia	117,83	2,86	5,41	8,39	6,05	6,58
Minas Gerais	113,56	7,82	5,79	7,81	7,21	6,15
Espírito Santo	117,00	4,76	11,34	2,72	7,45	9,83
Rio de Janeiro	114,50	11,92	5,96	11,58	8,58	5,44
São Paulo	106,85	6,17	2,92	7,58	4,80	3,41
Paraná	111,67	4,04	0,95	2,29	2,52	4,71
Santa Catarina	115,41	7,63	1,84	6,17	4,89	7,54
Rio Grande do Sul	112,65	0,83	1,41	1,05	1,28	5,07
Mato Grosso do Sul	114,42	6,45	7,81	8,25	8,26	7,60
Mato Grosso	118,38	-4,33	4,41	15,96	1,21	2,35
Goiás	109,69	8,05	2,55	2,08	5,80	5,81
Distrito Federal	115,23	6,25	7,84	13,55	6,71	6,74

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Varição nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - maio de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
		(1)	no ano		12 Meses	(1)		no ano	12 Meses		(1)	no ano		12 Meses	(1)		no ano	12 Meses
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	7,48	5,38	4,64	8,37	2,57	8,68	9,75	7,57	6,81	-0,17	1,79	3,72	8,21	6,91	1,71	5,68	2,97	-0,35
Ceará	12,61	8,25	5,57	-1,94	-6,99	-2,41	5,61	4,85	4,66	16,92	11,16	4,03	30,48	27,03	4,98	20,35	14,47	14,35
Pernambuco	8,46	4,32	2,92	2,42	5,72	12,26	3,84	1,24	-1,76	27,13	12,21	10,18	9,15	7,30	1,51	11,02	3,46	1,25
Bahia	8,39	6,05	6,58	16,29	12,90	19,13	2,87	2,24	2,35	8,82	3,94	2,27	6,72	-2,41	-8,30	8,89	9,35	6,13
Minas Gerais	7,81	7,21	6,15	2,69	1,93	6,57	10,38	9,75	7,82	-2,14	1,17	-0,59	12,28	10,83	3,00	11,66	8,57	6,97
Espirito Santo	2,72	7,45	9,83	-3,11	-8,81	-1,50	7,29	15,65	17,58	-0,57	2,02	4,32	2,89	1,00	-1,16	-4,72	2,21	6,57
Rio de Janeiro	11,58	8,58	5,44	19,07	2,95	6,43	7,87	6,06	3,00	0,04	-0,24	4,49	11,83	10,29	0,45	20,99	17,50	12,85
São Paulo	7,58	4,80	3,41	4,12	-2,24	4,93	12,48	9,08	8,13	0,26	2,97	5,37	6,09	6,10	2,46	2,51	-1,79	-5,51
Paraná	2,29	2,52	4,71	10,29	7,03	14,99	2,89	1,93	3,70	-13,84	-11,71	-3,90	6,78	7,49	2,75	2,30	5,63	2,49
Santa Catarina	6,17	4,89	7,54	2,76	3,58	12,40	11,92	7,12	9,29	-10,82	-7,64	-4,17	5,26	5,05	5,00	-2,09	2,94	1,90
Rio Grande do Sul	1,05	1,28	5,07	10,43	0,48	7,91	5,82	4,82	6,81	-16,51	-6,43	-1,67	0,87	2,15	6,01	-4,54	-2,41	1,36
Goiás	2,08	5,80	5,81	7,01	-0,57	2,03	-1,25	7,47	7,01	10,93	18,66	19,11	13,94	10,06	4,78	-12,90	-3,13	1,11
Distrito Federal	13,55	6,71	6,74	7,84	1,32	10,97	13,83	8,41	8,20	20,25	5,46	2,39	16,54	7,35	-4,59	18,34	12,95	7,55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - maio de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-20,97	-18,39	-12,67	10,67	8,44	7,54
Ceará	-31,32	-19,88	-14,50	5,87	4,94	4,67
Pernambuco	-15,38	-13,23	-17,35	4,01	1,71	-1,32
Bahia	-20,72	-16,84	-11,77	2,71	1,09	3,31
Minas Gerais	-17,20	-11,48	-3,70	9,05	10,57	8,84
Espirito Santo	-12,94	-4,35	-1,47	6,89	17,24	18,88
Rio de Janeiro	-22,73	-18,37	-10,51	7,61	5,67	2,57
São Paulo	-23,63	-22,09	-15,98	13,70	10,29	8,91
Paraná	-8,66	-5,68	-2,30	3,38	2,13	4,04
Santa Catarina	-40,01	-32,71	-22,26	13,30	9,00	10,73
Rio Grande do Sul	-13,66	-12,23	-5,87	7,24	6,05	8,46
Goiás	2,63	4,91	5,57	11,42	15,27	13,00
Distrito Federal	-6,47	-9,44	-6,59	16,23	10,02	9,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - maio de 2001 a maio de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02
Brasil	103,12	99,19	100,84	104,26	100,23	107,87	106,79	147,24	101,28	94,92	109,56	103,31	110,83
Rondônia	90,36	104,73	104,48	98,50	95,18	104,13	101,13	145,24	88,49	84,79	104,00	96,07	105,86
Acre	100,70	104,55	104,98	102,45	102,16	106,02	96,56	132,10	87,97	89,84	105,98	94,56	106,43
Amazonas	105,62	101,63	104,54	108,52	101,58	112,54	112,30	175,76	108,29	102,65	111,08	108,18	119,44
Roraima	130,53	115,31	112,58	130,06	120,21	127,05	134,11	166,77	129,10	115,83	123,85	120,62	118,20
Pará	111,12	98,34	97,31	100,37	92,65	105,64	101,49	175,90	107,14	95,70	108,23	104,79	118,35
Amapá	113,34	105,80	114,50	106,39	101,81	114,76	118,25	182,60	109,91	103,12	110,10	122,87	139,14
Tocantins	101,23	96,55	107,06	112,89	106,17	107,08	110,93	148,34	104,54	99,41	104,20	111,30	133,21
Maranhão	106,91	97,97	104,47	101,57	93,75	105,88	105,41	152,15	104,33	88,65	106,72	107,79	111,85
Piauí	102,63	98,73	103,15	106,02	98,00	107,17	106,86	161,63	154,62	128,58	115,08	116,05	124,16
Ceará	105,19	97,28	105,27	110,87	98,66	109,09	109,42	155,08	109,84	94,79	103,98	102,90	118,46
Rio G. do Norte	102,83	100,59	106,25	107,87	105,51	108,73	110,14	154,93	105,67	97,61	109,25	106,76	114,83
Paraíba	105,74	105,34	100,34	106,83	98,33	107,32	109,60	157,38	111,40	98,89	107,57	104,17	118,51
Pernambuco	101,19	99,78	97,11	99,29	95,08	101,68	105,48	156,83	104,56	93,67	105,63	99,36	109,75
Alagoas	99,36	98,19	96,74	94,76	89,30	97,41	100,87	154,02	96,87	87,72	100,15	94,73	104,45
Sergipe	103,50	102,92	91,50	101,31	97,10	102,95	101,91	141,51	106,12	96,75	110,50	102,73	111,18
Bahia	108,71	108,47	103,44	110,70	103,97	112,51	113,02	151,75	111,47	103,95	113,49	110,17	117,83
Minas Gerais	105,33	101,79	107,55	105,50	102,98	109,22	107,09	144,37	105,17	98,08	111,97	105,66	113,56
Espirito Santo	113,90	107,41	110,17	111,92	107,43	117,06	111,69	155,21	117,21	105,90	118,61	121,19	117,00
Rio de Janeiro	102,62	98,45	102,42	106,51	101,29	107,70	108,07	155,57	106,70	96,02	112,04	102,54	114,50
São Paulo	99,32	95,42	97,04	100,61	98,54	106,67	105,09	144,06	96,74	92,77	108,00	100,72	106,85
Paraná	109,17	103,93	104,06	109,54	102,49	109,21	108,20	141,99	102,42	95,60	111,67	105,28	111,67
Santa Catarina	108,70	104,32	104,29	107,40	103,60	114,25	113,38	155,88	109,30	102,76	117,46	108,65	115,41
Rio Grande do Sul	111,48	103,82	103,47	108,06	99,90	109,46	107,33	146,82	96,35	91,46	107,40	105,42	112,65
Mato Grosso do Sul	105,70	96,24	107,11	113,67	107,11	113,86	105,57	135,05	103,72	96,71	112,02	111,16	114,42
Mato Grosso	102,09	104,76	114,03	114,69	107,63	104,63	98,87	113,85	89,78	91,14	101,99	100,65	118,38
Goiás	107,45	102,50	105,60	105,64	103,38	105,82	111,44	145,60	106,60	96,85	110,51	103,82	109,69
Distrito Federal	101,48	111,35	105,97	111,44	105,96	107,98	107,23	143,13	100,27	92,23	111,56	108,86	115,23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - maio de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	7,48	0,97	4,40	-0,02	0,88	1,21
Ceará	12,61	-0,32	1,80	2,41	4,22	4,79
Pernambuco	8,46	0,40	1,58	3,70	1,02	1,91
Bahia	8,39	4,46	1,20	0,76	0,54	1,26
Minas Gerais	7,81	0,54	4,54	-0,23	1,25	1,76
Espirito Santo	2,72	-0,29	3,58	-0,07	0,32	-0,82
Rio de Janeiro	11,58	1,31	3,38	-0,00	1,64	5,25
São Paulo	7,58	0,22	6,13	0,03	0,54	0,66
Paraná	2,29	1,95	1,23	-1,99	0,54	0,38
Santa Catarina	6,17	0,42	6,26	-1,14	0,69	-0,18
Rio Grande do Sul	1,05	1,76	2,17	-2,43	0,12	-0,79
Goiás	2,08	1,16	-0,58	0,82	2,32	-1,68
Distrito Federal	13,55	2,01	5,79	1,82	2,05	2,03

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior